



SELEÇÃO DE MESTRADO 2020

PROVA ESPECÍFICA

Número de identificação: _____

Instruções: Escolha duas entre as questões de (1) a (4) e uma das duas últimas (5 ou 6) para responder. A prova vale 10 (dez) pontos. Boa prova!

Recentemente, Rita Lobo, famosa por suas receitas e dicas culinárias, escreveu em seu Twitter o seguinte:

“Janta não, né? Não é porque tem dente que precisa comer o r do jantar.”

O comentário de Rita Lobo tangencia um fenômeno linguístico que pode ser abordado sob vários ângulos. Considere esse comentário, para responder as questões (1) e (2).

1. Quando Rita Lobo diz “comer o r do jantar”, embora não acerte na descrição no caso citado, ela faz alusão a um fenômeno muito frequente na fala dos brasileiros. Nomeie e descreva esse fenômeno, tecendo considerações sobre o gráfico abaixo (extraído de Callou, Moraes e Leite, 1998): (3,0)

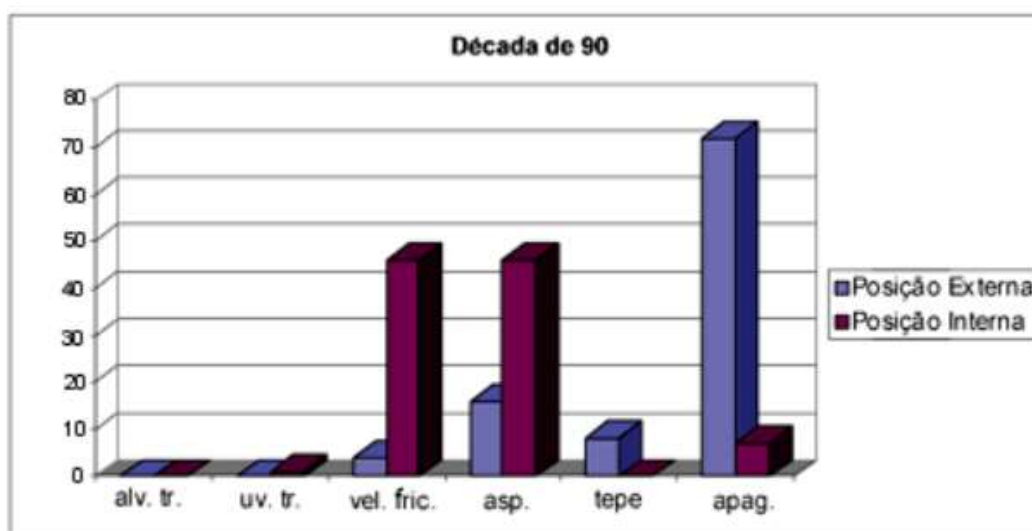


Figura 1 FONTE: Revista Delta. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44501998000300006>



2. Após o tuíte de Rita Lobo, muitos internautas reagiram, acusando-a de preconceito linguístico. Vale ressaltar que ambas as formas encontram-se dicionarizadas, sendo possível encontrar as seguintes definições no Dicionário Informal, disponíveis em <https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/janta/jantar/> e apresentadas abaixo. Discuta a estigmatização de variantes linguísticas, considerando tanto a fala de Rita Lobo, como as definições extraídas do dicionário. (3,0)

Janta

Janta: Verbo ou Substantivo

O que é Janta:

Termo designativo da refeição vespertina também conhecida como **jantar**, entre as pessoas de classe humilde. Se é aceita ou não pelos literatos, é outro papo. Que existe, existe.

Exemplo de uso da palavra Janta:

Texto entre serventes de uma obra:
"Ei pessoal, chegou a **janta**."

Jantar

Jantar: Verbo ou Substantivo

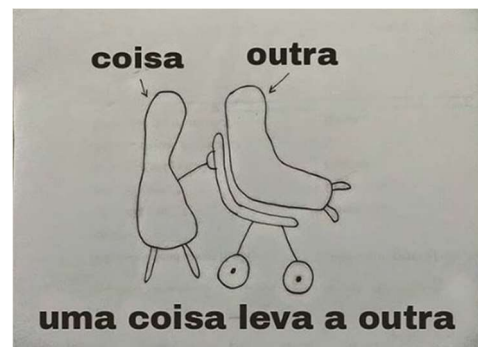
O que é Jantar:

Refeição feita a noite. Somente o contexto da frase é que vai dizer se é substantivo ou verbo.

Exemplo de uso da palavra Jantar:

O **jantar** estava gostoso.
(substantivo)
Vou **jantar** com você. (verbo)

3. Escolha uma figura e aponte a ambiguidade contida na sentença, dando duas leituras para ela e explicando o que é papel temático. (3,0)





4. Explique a diferença entre os processos morfológicos de flexão e derivação, utilizando a conjugação verbal como exemplo. (3,0)

5. Observe as imagens abaixo extraídas de redes sociais da Internet.



Nas frases das imagens acima temos expressões que, se entendidas em seu sentido literal, geram um efeito diferente do geralmente pretendido. Expressões desse tipo não são particularidades de memes da Internet. Elas podem ser encontradas nas situações mais diversificadas, consistindo em um recurso bastante produtivo da língua a serviço das necessidades comunicativas de seus usuários.

Entender que nem sempre o que se diz deve ser compreendido em seu sentido literal faz parte do conjunto de conhecimentos que os falantes têm das convenções de sua língua. Discuta esta última afirmação, com base no conceito de função como “a finalidade com que um falante utiliza a linguagem” (MARTELOTTA, 2008 p. 67), considerando os exemplos contidos nas figuras. (4,0)

6. Lemos no Novo Manual de Sintaxe, de Miotto, Silva e Lopes: "Como a flexão de tempo-modo e de número-pessoa é um afixo verbal, ela só se combina com (só c-seleciona) verbos; e faz isso sem levar em consideração o tipo semântico do verbo" (pag. 56) (...) " a flexão verbal é o núcleo da sentença finita" (pag 58).

Explique o que é uma sentença finita e por que a flexão verbal é considerada o núcleo desse tipo de sentença, comparando os três exemplos abaixo: (4,0)

(5.1) *A UFRJ ser a maior universidade do Brasil.

(5.2) A UFRJ é a maior universidade do Brasil.

(5.3) O fato de a UFRJ ser a maior universidade do Brasil é inquestionável.